

CIMI NORTE II: BREVE PANORAMICA SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DOS POVOS
INDÍGENAS DO PARÁ E AMAPÁ

PREMISSA: Os dados são incompletos. Até agora não conseguimos fazer um levantamento completo sobre os povos indígenas do nosso regional. Os outros dados poderão ser encontrados no PORANTIM nº 9 (Julho '79), nº 11 (setembro '79), nº 13 (novembro '79), nº 14 (dezembro '79), nº 23 (outubro '80).

POVOS INDÍGENAS: LOCALIZAÇÃO, POPULAÇÃO, PROBLEMATICA

AREA Nº 1: TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

KARIPUNA: (TUPI) - 680 hab. - Prelazia de Macapá

PALIKUR: (ARUÁK) - 570 hab. - Prelazia de Macapá

GALIBI-MARWORNO: (KARIB-ARUÁK) - 760 hab. Prelazia de Macapá

TERRA: demarcada, mas cortada pela BR 156, e invadida por uma fazenda de buvalinos do exército.

PROBLEMATICA: Bebidas alcoólicas. Projeto de emancipação: a Funai está retirando-se e entregando para o Governo do Território a responsabilidade de na Educação, Saúde e Economia.

PRESENÇA DA IGREJA: É secular. Eles tem capelas, vida sacramental, culto, etc.. A fé e a religião estão servindo para uma tomada de consciência dos seus valores e sua luta.

Ultimamente existe tentativa para o emprego da língua indígena na liturgia.

O SUMMER atuou e atua na área.

GALIBI (KARIB): 50 hab. - Prelazia de Macapá

TERRA: demarcada e respeitada

PROBLEMATICA: Os jovens estão saindo quase todos da aldeia, para estudo e trabalho.

PRESENÇA DA IGREJA: Este grupo chegou no Brasil há 35 anos, oriundos da Guyana Francesa, onde tinham conhecido a Igreja Católica. Assitência através de visitas.

1.A. OYAMPII ou WAIÁPI: (TUPI) - Prelazia de Macapá - 210 hab.

TERRA: Nem decretada, nem demarcada e invadida.

PROBLEMATICA: A Perimetral Norte atravessa a terra deles. Presença de garimpeiros que provocam conflitos e envenenamento de índios. A situação é grave.

PRESENÇA DA IGREJA: Ausente. Missionários das Novas Tribos moram no limite da reserva, esperando permissão da Funai.

O SUMMER já atuou na área.

AREA Nº 2: REGIÃO DO TECANTINS

TEMBE-TENETEHARA: (TUPI) - 286 hab. - Prelazia do Guamá.

TERRA: Demarcada, mas quase completamente invadida por fazendeiros e colonos.

PROBLEMATICA: Possibilidade de conflitos por causa da terra.

Mestiçagem com a população envolvente. A situação é gravíssima.

Perigo de emancipação, dividindo a terra em lotes.

PRESENÇA DA IGREJA: Nos tempos passados através de desobriga. Atualmente conta com visitas do CIMI e possibilidade de engajamento por parte da Igreja local.

ANAMBE: (TUPI) - 35 hab. - Prelazia de Abaetetuba.

Não temos dados.

AMANAYÉ: (TUPI) - Prelazia de Cametá

Recebemos informações dos padres de Cametá, mas não temos dados.

PARAKANÁ: (TUPI) 170 hab. - Prelazia de Cametá

TERRA: Nem decretada, nem demarcada, invadida.

Parte da área eleita vai ser inundada por causa da hidroelétrica.

PROBLEMATICA: Os grupos do Parakanã foram contratados durante a construção da Rodovia Transamazônica (70 a 76). 40% morreram logo no contato e por posteriores epidemia. Funcionários e trabalhadores espalhavam sífilis na aldeia. A cultura deste povo foi rapidamente abalada. O problema mais urgente é retirada dos invasores e demarcação da reserva e assistência médica. Realizando-se a transferência anunciada, o povo Parakanã terá a nova área no território da Diocese de Marabá.

PRESENCIA DA IGREJA: Visitas de contato pelo CIMI.

A Funai possui frente de atrações no Rio Cajazeira e nos rios Anapu e Pacajá. Existe na área grupos de Parakanãs dispersos.

ASSURINI-AKAWA: (TUPI)- 153 hab. - Prelazia de Cametá.

TERRA: Demarcada, mas invadida. (30%) por fazendeiro).

PROBLEMATICA: Invasões. Desaparecimento da língua e Cultura por pressão externa. Bebidas alcoólicas.

PRESENCIA DA IGREJA: No passado atendimento sacramental por parte da paróquia. Atualmente boa possibilidade de engajamento por parte da Igreja local e visitas do CIMI.

GAVIÃO-PARAKATEUÉ (JE-JE) - 111 hab. Diocese de Marabá.

TERRA: Demarcada

PROBLEMATICA: Conflito com a Eletronorte por causa da passagem da linha de transmissão.

PRESENCIA DA IGREJA: Visitas do CIMI

SURUI-MUDJETIRE: (TUPI) - 102 - Diocese de Marabá.

TERRA: Demarcada.

PROBLEMATICA: Os Surui são muito pressionados pela população envolvente. As relações são amistosas, mas tem prejuízos por causa da facilidade de encontrar bebidas alcoólicas, e de contatos com prostitutas

PRESENCIA DA IGREJA: Frei Gil atraiu os surui, defendeu e morreu por 25 anos com eles, até que foi expulso durante a guerrilha do Araguaia. Os índios foram utilizados como guias pelo exército. Atualmente o CIMI e diocese estão visitando a aldeia, a comunidade toda foi batizada.

XIKRIM: (JE)298 hab. Diocese de Marabá.

TERRA: Demarcada, mas invadida por 30% por fazendas e serrarias.

PROBLEMATICA: Além da invasão, os fazendeiros usam desfoliantes químicos para desmatar, fato que provoca sérios prejuízos na ecologia, fauna e até fonte dos índios.

Possibilidade próxima de um grave conflito, já ameaçado pelos índios.

PRESENCIA DA IGREJA: Marcante no passado. Atualmente nula. O CIMI e diocese organizam uma viagem no mes de fevereiro de '81.

AREA Nº 3: REGIÃO DO RIO XINGU NO PARÁ

KAIAPÓ: (JE-JE) E ASSURINI: (TUPI) - 2.000 hab(total) - Prelazia de Altamira.

Conferir relatório dos Padres Mário, Renato e Zezinho que trabalham na área.

TERRA: Decretada, mas não demarcada.

PROBLEMATICA: Invasão da área por parte de fazendeiros e garimpeiros. Estas contínuas invasões exasperam os Gorotires, que em setembro de 80 atã

caram a Fazenda Espadilha e mataram 21 pessoas.
Ultimamente a situação agravou-se com a invasão de milhares de garimpeiros. A situação é gravíssima.

ARARAS: Prelazia de Altamira.

TERRA: Interditada. Foi já diminuída e invadida.

PROBLEMATICA: Os Araras repelem a atração da Funai. No ano passado a Funai recebeu reforço econômico para atrair os Araras, que estão sendo cercados por equipe de atração.

Os Araras fogem continuamente, e atualmente nada sabemos sobre eles. Se teme pela sobrevivência deste povo. A atração dos Araras é uma necessidade da Cotrijuí que quer implantar um projeto de colonização nas terras deles. Apesar da área ser interditada a Cotrijuí já penetrou vários quilômetros adentro.

ÁREA Nº 4: REGIÃO DO RIO TAPAJÓS

MUNDURUCÚ: (TUPI) - 2.000 Hab. - Prelazia de Santarém.

TERRA: Demarcada. Os Mundurucús protestam porque a região dos castanhais ao sul da reserva foi excluída.

PROBLEMATICA: Uma parte dos índios sai para trabalhar nos garimpos e voltando criam problemas.

PRESENCIA DA IGREJA: Missão dos padres franciscanos e Missionárias da Maria Imaculada.

Estamos esperando relatório e logo que chegar enviaremos.

WAYANA: (KARIB) - 150 hab. - Prelazia de Santarém

Falta dados.

ÁREA Nº 5: REGIÃO DA SERRA DO TUMUCUMAQUE

Apresentam 5 etnias, todas de língua KARIB. A saber:

WAYANA-APARAI: 299 hab.

Dispersos em 13 aldeias: Irikitimene, Maxipurimoine, Makuatirimone, Mauruimene, Karapaieukú (aldeia Apalai), Aramapukú, Ariwémene, Kuriputpematape, Xuixuimó, Anapuaká, Kumarkapan, Itapeké, Puuntapy.

TIRIYÓ, KACHUYANA, EWARHOYANA: 780 hab. Prelazia de Óbidos

WARIKYANA: (TUPI-ARIKEM) - 300 hab. Prelazia de Óbidos.

TERRA: Decretada, não demarcada, nem está previsto demarcação para 1979.

Ficam fora do Parque indígena 6 aldeias: Ariwémwnw, Xuixuimo, Anapuaká, Kumarkapan, Itapeké, puuntapy.

PROBLEMATICA: Ameaça a integridade do Parque e aos índios, com a retomada dos trabalhos de construção da estrada Perimetral Norte, a BR 210.

Facilitando a infiltração de elementos estranhos à comunidade.

PRESENCIA DA IGREJA: Catequese dada em Português e Tirió, tradução de textos bíblicos e litúrgicos.

Ref. Relatório enviado pelo Frei Angélico - Missão Titió.

Pe. NELLO RUFFALDI

IR. ROBERTA SPIRE

COORDENADORES - CIMI REGIONAL NORTE II

Rua São Cristóvão, 3-A.

BAIRRO DO GUAMA

66.000 / BELEM - PARÁ

A/C ORLANDO TAPAJÓS



- Área 1: Karipuna, Palikur, Galibi-Marworno, Galibi-Karib 1a: Oiapiti
Área 2: Tembé, Anambé, Amanayó, Parakanã, Assurini-Akwawa, Gavião, Surui-Mudjetire, Xikrin
Área 3: Kayapó (10 grupos diferentes), Assurini-Tupi, Arara
Área 4: Mundurucu
Área 5: Tiriyo, Apalai, Kaxuyana, Warikana, Wayana